

BISPOS APELAM À PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DA QUARESMA E PÁSCOA

O Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro e o seu Bispo Auxiliar, D. Delfim Gomes, assinaram conjuntamente a mensagem para o Tempo da Quaresma e Páscoa 2024, com o título "Sempre enCaminho – À mesa com Jesus". No texto, os bispos dizem que o caminho faz parte da identidade do cristão. «Estamos todos no caminho com Jesus e a caminho da terra prometida. É um permanente êxodo. Somos o povo de Deus, que através do deserto, se vai libertando do Egipto, casa da escravidão, que traz dentro de si. É um peregrinar contínuo, feito por cada um e em comunidade, para a terra prometida. Não se trata apenas de andar por andar, mas ousadia de acolher e avançar por um caminho nunca percorrido». Os prelados referem que isto implica «deixar para trás, diríamos mesmo abandonar, as estradas velhas, todos os atilhos opressivos, lamentos, murmúrios, comportamentos desviantes, palavras ofensivas, ideias destruidoras, estatutos pretensiosos, tradições desadequadas, hábitos instalados, preconceitos... e abraçar o desejo da terra da promessa, terra da liberdade. É o rompimento com toda a espécie de egoísmo ou ídolos e decidir-se pelo esvaziamento de si em favor do outro». De acordo com D. José Cordeiro e D. Delfim Gomes, a Quaresma que se inicia brevemente e a Páscoa oferecem este caminho de esvaziamento, de conversão e de liberdade. «Mas como podemos nós caminhar no deserto se nos falta o alimento? "Será Deus capaz de nos preparar uma mesa no deserto?" (Sl 78, 19). Deus não só preparou uma mesa. Ele preparou um verdadeiro banquete, onde não faltou o pão nem a carne (Ex 16, 4-21)», pode ler-se na mensagem.

«VINDE À MESA» - De acordo com os bispos, a mesa de Jesus continua posta. Ela está disponível para todos. «Nesta Quaresma, fazemos-vos este convite: vinde sentar-vos à mesa de Jesus. Vinde sentar-vos com Jesus. Puxai uma cadeira e sentai-vos. Tudo está preparado. Vinde e comei (cf. Lc 14, 17). Nunca, como nestes dias, que são os nossos, no meio de todas estas crises eclesiais, sociais, políticas e existenciais, a mesa de Jesus, através da Igreja, se tornou tão necessária. Na mesa de Jesus, a fome de inclusão, amor, perdão e cura são incondicional e gratuitamente saciadas. Está na hora de partilhar o Pão e alimentar a Esperança (V Congresso Eucarístico Nacional). Só nos reconhecerão como discípulos de Jesus, se hoje formos capazes de repartir o pão da esperança nas mesas das fomes dos nossos irmãos de hoje e de sempre».

«APELO AO VOTO» - D. José e D. Delfim lembram que no IV Domingo da Quaresma, dia 10 de março, Portugal está convocado para eleições legislativas antecipadas. Como bons cidadãos e bons cristãos exercemos o direito e o dever do voto ao serviço da construção responsável do verdadeiro bem comum e na defesa e promoção da dignidade inalienável da vida humana. «A Quaresma coloca sempre diante de nós três ações que são, por si mesmas, experiência de êxodo. Como diz o Santo Padre: "Oração, Esmola e Jejum não são três exercícios independentes, mas um único movimento de esvaziamento". Este esvaziamento de tudo o que nos aprisiona, que nos pesa, liberta-nos e torna-nos companheiros de um mesmo caminho, participantes de uma mesma mesa: a vida».

Contribuição Penitencial para Fundo Partilhar com Esperança e Pomba (Moçambique)

Na mensagem, os bispos de Braga anunciam o destino do contributo penitencial, que vai ter duas finalidades. «Para a mesa da vida de muitos dos nossos, propomos: o Fundo Partilhar com Esperança, que é um fundo arquidiocesano, sob administração da Vigararia Episcopal para o Desenvolvimento Humano Integral, para apoio de famílias carenciadas; e o apoio da equipa missionária que está ao serviço da Paróquia de Ocuca, Diocese de Pomba», revelam. Dizem ainda que esta partilha assume maior pertinência com as palavras do Papa: «a forma sinodal da Igreja, que estamos a redescobrir e cultivar nestes anos, sugere que a Quaresma seja também tempo de decisões comunitárias, de pequenas e grandes opções contracorrente, capazes de modificar a vida quotidiana das pessoas e a vida de toda uma coletividade: os hábitos nas compras, o cuidado com a criação, a inclusão de quem não é visto ou é desprezado. (D. José Cordeiro e D. Delfim Gomes)

QUARESMA E PÁSCOA 2024: À MESA COM JESUS! "SEMPRE ENCAMINHO"

Celebrar em comunidade

Itinerário simbólico - Na celebração litúrgica, a "fragilidade" deste I Domingo da Quaresma, que é a "destruição da Casa Comum", será colocada sobre a cadeira ao lado da mesa antes da Liturgia da Palavra. No início da apresentação dos dons (oferatório), será colocado sobre a mesma cadeira o "caminho", que é a "sustentabilidade".

Dinâmica da Quaresma - Antes da proclamação da Palavra, colocase-á a fragilidade da "destruição da Casa Comum" numa cadeira da dinâmica da Quaresma, enquanto se lê o seguinte texto: Vivemos em deserto, porque assistimos à "destruição da Casa Comum", do planeta, do meio ambiente, que foi confiado ao cuidado das nossas mãos. Sentados à mesa com Jesus, como seus discípulos atentos, escute-mos o que Ele tem para nos dizer.

Meditação Eucarística - O arco-íris é o sinal da primeira aliança entre Deus e a humanidade. Nela, Deus abraça todos os homens comprometendo-se a não os destruir. O corpo de Cristo levantado na Cruz é o arco-íris da Nova Aliança, não um pacto de não agressão, mas um pacto de amor, de maravilhamento diante de obediência filial de Cristo até à morte e morte de Cruz. Seguindo a insígnia triunfal da Cruz, o Povo de Deus eleva, como sinal da nova e eterna Aliança, o Corpo e o Sangue de Cristo, memorial da sua Paixão redentora. Entre as nuvens, o arco-íris lembrava a Deus o compromisso em não destruir a humanidade; sobre o altar, o Corpo e o Sangue de Cristo lembram à humanidade o amor infinito de Deus que nos enviou o Seu Filho Jesus.

Sair em missão - A missão desta semana é testemunhar que mais do que viver para que me vejam, vivo porque me aproximo de Jesus pelo modo como nos questionamos e olhamos a vida, como atuamos diante das situações, como nos relacionamos com os outros, como vivemos nossas convicções e crenças, no silêncio, nos momentos de oração, no encontro com a Palavra, na partilha em grupo. Por isso,ousemos questionar em prol de um estilo de vida mais sustentável: que uso faço das coisas no meu dia-a-dia? Sou capaz de pensar, poupar, escolher preservar o nosso planeta em detrimento do meu conforto?

I DOMINGO DA QUARESMA (18/02/2024)

DOMINGO	Domingo I
FRAGILIDADES	Destruição da Casa Comum
CAMINHOS	Sustentabilidade
COMPROMISSOS	Que uso faço das coisas no meu dia-a-dia? Sou capaz de Pensar, Poupar, Escolher preservar o nosso planeta em detrimento do meu conforto?

II DOMINGO DA QUARESMA (25/02/2024)

DOMINGO	Domingo II
FRAGILIDADES	Depressão (saúde mental)
CAMINHOS	Escuta ativa
COMPROMISSOS	Ouvir os que estão próximos de mim. Parar, desconectar, escutar

*Quando me invocar, hei de atendê-lo;
hei de libertá-lo e dar-lhe glória.
Favorecê-lo-ei com longa vida
e lhe mostrarei a minha salvação.*

18 de Fevereiro de 2024

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 901

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs

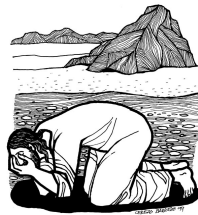
Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

Domingo I da Quaresma



Aquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivía com os animais selvagens e os Anjos serviam-n'O. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».



Mc 1, 12-15

Agradecimento à Comissão de Festas da Romaria de Santo Amaro 2024

Os nossos corações transbordam de gratidão e emoção. Queremos expressar nossa profunda apreciação a todos que contribuíram para o sucesso desta Romaria, recentemente realizada e em particular, à Comissão de Festas e seus familiares. Gostaríamos de dedicar-vos um agradecimento especial pois, sempre manifestastes um compromisso incansável para tornar cada momento festivo uma realidade. Desempenhastes um papel fundamental, assegurando que todos os aspetos do evento fossem perfeitos, no sentido de construir um programa equilibrado, diversificado, nos dias da Romaria, que esperamos tenha sido do agrado de todos e de todas. Olhando para trás, estamos convictos de que destes o melhor para dignificar esta Romaria tão querida ao povo de Belinho e não só! Por isso, o nosso coração está repleto de gratidão e esperança, ansiosos de que esta dedicação à causa comum, perdure ao longo do tempo...

À Comunidade paroquial, com os seus Movimentos e Grupos de Apostolado, à Junta e Assembleia de Freguesia Belinho e Mar, agradecemos a incansável colaboração nesta caminhada de fé e devoção, ao longo das semanas da Romaria de Santo Amaro!

Por último, mas não menos importante, estendemos nossos mais calorosos parabéns a todos os colaboradores incansáveis que, desde a primeira hora, se aliaram e partilharam dos sonhos da Comissão de Festas da Romaria de Santo Amaro.

A todos e todas, Muito, muito obrigado, por udo o que nos realizou!

Meditando a Palavra

“ARREPENDEI-VOS E ACREDITAI NO EVANGELHO”

Nem o deserto é um lugar nem o satanás é uma pessoa. Não confundamos paisagem com personagens! Só está um em palco, sozinho, o tal *meu Filho* que acabou de sair das águas do Jordão. Tudo e todos desapareceram agora. O deserto é o cenário, satanás é o ambiente. É aí, com esse cenário e esse ambiente, que devemos colar os nossos olhos em Jesus. 40 é uma etapa inteira. É isso que significa na cultura hebraica. Dias, ou anos, não importa: na Bíblia, os números são sempre palavras de contar. E o 40 serve para contar uma etapa completa, um tempo cumprido. Este 40 conta a missão toda de Jesus: vivia no meio de animais selvagens e era servido por anjos.

Quem são os animais selvagens? Gente que apanha João, por exemplo, e depois o degola nas masmorras numa festa cheia de vinho e estupidez! E uns quantos fariseus serpentininos, que andam pelo meio das multidões como bichos escondidos na mata. E as autoridades de Jerusalém que vão mandando enviados para espiar Jesus e depois se atiram a ele cheios de força e o atiram contra uma cruz levantada pela águia imperial dos romanos. Jesus viveu no meio desta gente...

Quem são os anjos que o serviam? A sogra de Pedro começou a servi-los, Marta estava a servi-lo, algumas mulheres que tinham sido curadas por ele e o seguiam e o serviam com os seus bens, como Maria de Magdala, Susana e Joana. Estes anjos acompanharam Jesus durante toda a sua missão, até ao fim, até àquela Hora em que todos debandaram e ficaram apenas estes anjos da consolação e da esperança.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

18|DOMINGO I DA QUARESMA: Eucaristias às 8h00 e 10h00 | Via-sacra, às 14h30.

24|Eucaristia Vespertina às 18h30.

25|DOMINGO II DA QUARESMA: Eucaristias às 8h00 e 10h00 | Via-sacra, às 14h30.

- **Celebração de missas:** 4, por Fernando Abreu Meira da Silva e Maria Emerênciana Barbosa Torres da Silva, msc., filho Filipe e esposa|5, por Marcel Ravialli (França), msc., Rosa Martins Gomes|1, por José da Cruz Ferreira, filho e António da Cruz Ferreira, mc., Aurora Sampaio e marido Fernando|5, por Joaquim Roque Torres, msc., esposa Cândida|10, pelas Intenções e familiares, msc., Lurdes Tenente e marido.

Promessa em honra de Santa Luzia: 100€ do casal A. C. (com celebração de 1 missa em honra de Santa Luzia e Intenções do casal A. C.

Sagrada Família: 30,00€ (Santo Amaro – Mena)|11,15€ (Feital – Lurdes Tenente).

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Lena e Renato Mena e César
Grupo Limpeza	Rosa de Almeida, Madalena Barros, Matilde Pereira e Fátima Matias.	

Intenções — 19 a 25 de Fevereiro

Segunda 18:30 horas
Maria Olívia Pereira Meira Torres (4º Aniv.)
António Fernando Fernandes de Sá (Aniv.)
Carla Sampaio Alves (7º Aniv.)|Pe. José Miguel Torres Pereira
Jaqueline Maria Gomes Lima|Honra de S. José|Marcel Ravialli
Olívia Alves Caseiro Moreira|Joaquim Martins de Oliveira
Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho
Maria Cândida Lima Abreu|Maria Olívia Pereira Meira Torres
Intenções e familiares de Lurdes Tenente e marido

Terça 18:30 horas
Laurinda Afonso Figueiredo (Aniv.)|Joaquim Roque Torres
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Marcel Ravialli
Intenções e familiares de Lurdes Tenente e marido
José da Cruz Ferreira e filhos e António da Cruz Ferreira
Carolina Alves Moreira

Quarta 18:30 horas—Quarta-feira de Cinzas
Maria de Lurdes da Silva Neiva (Aniv.) e pais|Aurora Martins
Maria Vitória Gonçalves Ferreira (Aniv.)|Marcel Ravialli
Familiares de Maria Augusta Meira Pereira Lima, filha Maria Cândida
e marido Cândido R. Coutinho|Olívia de Jesus Sampaio Pereira
Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais
António Matos, Maria Lurdes Cruzeiro, Alfredo Cruzeiro Matos, Michele
Sá e Maria de Lurdes Martins Matos
Intenções e familiares de Lurdes Tenente e marido

Quinta 18:30 horas
Joaquim Roque Torres|Maria Cândida Lima Abreu
Intenções e familiares de Manuel C. Sampaio Pereira
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Marcel Ravialli
Intenções e familiares de Lurdes Tenente e marido

Sexta 18:30 horas
Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves, Manuel Alípio Fernandes
Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes
Intenções e familiares de Lurdes Tenente e marido
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho|Marcel Ravialli

Sábado 18:30 horas
Alfredo Ribeiro Coutinho (Aniv.)|Maria Alves Coutinho
Pe. Manuel Alves Coutinho|Joaquim Roque Torres
Marido, pais e familiares de Rosa M. Gomes
Fernando Figueiredo Abreu Vaz|Samuel Marques Martins
Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília
Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho

Domingo 8:00 horas—Intenções dos Fiéis

Domingo 10:00 horas
Pe. José Miguel Torres Pereira e madrinha Mª Olívia Pereira Meira
Torres|Almas do Purgatório|Familiares de Manuel da Justina
Aurora Fernandes Pereira (Aniv.)|Honra de Santo António
António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior
Familiares de Manuel Cândido Martins Torres e esposa Generosa
Manuel Enes da Cruz, pais e sogros|José Laranjeira Viana
Sogros e familiares de Rosa M. Gomes
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho
Honra de S. Bento e Intenções particulares
Intenções, pais e familiares de David Gonçalves Martins Pereira e
esposa Martina|Isaura Almeida Gonçalves, marido e filho

Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 48.096,43€. Obrigado!